



ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – ESTREMOZ



RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO

ANO LETIVO 2015-2016

Introdução:

Destina-se este relatório a avaliar o progresso do Contrato de Autonomia no ano letivo 2015-2016. Os dados estatísticos a seguir apresentados foram recolhidos e tratados pelo Observatório Regional - Gabinete de Estatística da nossa escola. Resume-se também a informação contida nalguns documentos, nomeadamente o Relatório Anual do Grupo de Avaliação, o Relatório Anual do Gabinete de Apoio ao Aluno e ao Encarregado de Educação (GAAEE) e o Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar-Centro de Recursos Educativos (BE-CRE). Para além disso, transcrevem-se ainda alguns documentos internos.

1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª)

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização	Observações	Estratégias/Ações desenvolvidas
1.1. Atingir ou aproximar o abandono de 0%.	2%	0%	0,2%	Atingido	No ano letivo 2013/2014, o valor atingido foi 0%. Uma diferença de 2 décimas pode ser considerada irrelevante. Na verdade, o que importa destacar é a redução de 1,8% em relação ao valor de partida.	Ação conjunta Diretor de Turma-GAAEE-Direção da Escola.
1.2. Aumentar a taxa global de sucesso escolar de 82,7% em 1,5%, até ao final da vigência do Contrato de Autonomia.	82,7%	87,2%	87%	Não Atingido	O valor contratualizado não foi atingido, mas registou-se uma diferença de apenas 0,2%. Pela mesma razão que se considerou atingido o objetivo 1.1., poder-se-ia considerar também atingido este objetivo. De qualquer modo, para todos os efeitos, o valor atingido é muito bom e aproxima-se bastante do contratualizado.	Apoios, tutorias, codocências, reforço semanal de 45 min., Sala Multissaberes, atividades da BE-CRE.

1.3. Alcançar, em 2015, 66% de alunos com classificação positiva no exame nacional de Português do ensino básico.	62,8%	66%	79,3%	Atingido	—	Apoios, tutorias, codocências, Sala Multissaberes, atividades da BE-CRE.
1.4. Alcançar, em 2015, 63% de alunos com classificação positiva no exame nacional de Matemática do ensino básico.	60,3%	63%	63,4%	Atingido	—	Apoios, tutorias, codocências, Sala Multissaberes, atividades da BE-CRE.
1.5. Alcançar, em 2015, 50% de alunos com classificação positiva no exame nacional de Português do ensino secundário.	47,6%	50%	45%	Não Atingido	De ano para ano, de fase para fase, regista-se uma manifesta variação no grau de dificuldade do exame. Para não falar, na recorrentemente aludida variação do perfil do grupo de alunos.	Apoios, tutorias, codocências, reforço semanal de 45 min., Sala Multissaberes, atividades da BE-CRE.
1.6. Manter, em 2015, pelo menos 50% de alunos com classificação positiva no exame nacional de Matemática do ensino secundário , dada a excecionalidade das classificações obtidas pela escola no último ano letivo.	63,9%	50%	49,2%	Não Atingido	Neste caso, a diferença é apenas - 0,8%. De ano para ano, de fase para fase, regista-se uma manifesta variação no grau de dificuldade do exame.	Apoios, tutorias, codocências, reforço semanal de 45 min., Sala Multissaberes, atividades da BE-CRE.
1.7. Atingir, em 2015, pelo menos 90% de sucesso no 3º ciclo.	89,7%	90%	91,6%	Atingido	—	Apoios, tutorias, codocências, Sala Multissaberes, atividades da BE-CRE.

1.8. Atingir, em 2015, pelo menos 82% de sucesso no ensino secundário.	79,3%	82%	84,7%	Atingido	—	Apoios, tutorias, codocências, reforço semanal de 45 min. nas disciplinas de Português, Matemática A, Biologia e Geologia, Físico-Química A e Geometria Descritiva, Sala Multissaberes, atividades da BE-CRE.
1.9. Atingir, em 2015, 0% de absentismo no terceiro ciclo.	0,9%	0%	0%	Atingido	—	Ação conjunta Diretor de Turma-GAAEE-Direção da Escola
1.10. Atingir, em 2015, 1% de absentismo no ensino secundário.	2,6%	1%	0,2%	Atingido	—	Ação conjunta Diretor de Turma-GAAEE-Direção da Escola
1.11. Atingir, em 2015, 79,2 % de presenças de pais/encarregados de educação do terceiro ciclo nas reuniões realizadas pelos diretores de turma da escola.	77,7%	79,2 %	81,2%	Atingido	—	Ação conjunta Diretor de Turma-Direção da Escola
1.12. Atingir, em 2015, 67,1 % de presenças de pais/encarregados de educação do ensino secundário nas reuniões realizadas pelos diretores de turma da escola.	64,1%	67,1 %	68,8%	Atingido	—	Ação conjunta Diretor de Turma-GAAEE-Direção da Escola

1.13. Atingir, em 2015, 51,9 % de taxa de eficácia dos apoios prestados aos alunos do terceiro ciclo.	48,9%	51,9 %	46,2%	Não Atingido	Os alunos propostos para os diferentes apoios apresentam, regra geral, dificuldades que nem sempre são totalmente superadas. Cabe à escola continuar a oferecer apoios.	Sensibilização dos alunos, desenvolvida pelos professores e diretores de turma, para a importância dos apoios disponibilizados.
1.14. Atingir, em 2015, 63,1 % de taxa de eficácia dos apoios prestados aos alunos do ensino secundário.	61,6%	63,1 %	65,9%	Atingido	—	Sensibilização dos alunos, desenvolvida pelos professores e diretores de turma, para a importância dos apoios disponibilizados.

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª)

Projetos/Atividades/ Ações	Estratégias	Grau de concretização (Não Atingido Parcialmente/ Totalmente Atingido)	Sugestões de melhoria Observações
<p>1 - Ações desenvolvidas na Área de Intervenção "DESEMPENHO DOS ALUNOS":</p> <p>a) Manter o sistema de tutorias (implementado no ano letivo 2011/2012), até 2015, no intuito de se elevar a qualidade do processo educativo através da atenção personalizada aos problemas que influem no desempenho e rendimento escolar do aluno;</p> <p>b) Manter, até 2015, os apoios prestados pela escola para os alunos com dificuldades de aprendizagem;</p>	<p>a) Ao longo do ano letivo, 16 alunos (10 do 3º Ciclo e 6 do Secundário) beneficiaram de tutorias.</p> <p>b) No ano letivo 2015/2016 foram prestados 80 apoios (48 no 3º Ciclo e 32 no Secundário). As disciplinas envolvidas foram: Português, Inglês, Matemática e Físico-Química (3º Ciclo); Português, Inglês Continuação, Matemática A, Filosofia, Geografia A, História A e Física e Química A (Secundário).</p>	<p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p>	

<p>c) Criar, a partir do ano letivo 2012/2013, uma sala de estudo multissaberes, atrativa e capaz de dar resposta às dúvidas/solicitações dos alunos;</p> <p>d) Proporcionar, a partir de 2012/2013, condições físicas e materiais para o estudo individual, nomeadamente libertar sempre que possível no horário dos alunos dois blocos semanais para frequência da sala multissaberes;</p> <p>e) Continuar a trabalhar a compreensão leitora através do trabalho colaborativo entre a Biblioteca Escolar e os professores de Português;</p> <p>f) Continuar a atribuir um bloco semanal para apoio a todos os alunos da turma nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A, até 2015;</p> <p>g) Continuar a atribuir, sempre que necessário, um bloco semanal para todos os alunos da turma noutras disciplinas, até 2015;</p> <p>h) Continuar a apostar nas codocências no 3º Ciclo do ensino Básico e, sempre que possível, no ensino secundário, nas disciplinas com maior insucesso, até 2015;</p>	<p>c) Sala Multissaberes - disciplinas envolvidas: todas as do currículo do 3.º ciclo e do secundário, exceto EMRC, Ed. Tecnológica, Informática e Ed. Física (frequência dos alunos - 8 %).</p> <p>d) Dentro do possível (constrangimentos dos horários), foram criadas as condições para um acompanhamento individualizado do aluno.</p> <p>e) Na Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos, tem sido implementada uma política de promoção da leitura que visa estimular o gosto pela leitura e trabalhar a compreensão leitora. Por exemplo, através do Projeto Ler+ Jovem, a biblioteca colaborou na criação de uma rede de leitura, trabalhando esta competência como domínio transversal ao currículo envolvendo professores e alunos. Continua a apoiar a realização de trabalhos de pesquisa, com vista ao desenvolvimento de competências dos alunos na área da literacia da informação.</p> <p>f) e g) Implementação de aulas de reforço semanais (45 min.) nas disciplinas de Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia, Português e Geometria Descritiva.</p> <p>h) Codocências: No 3º ciclo (TurmaMais): - Português, Inglês, Matemática nos 7.º, 8.º e 9.º anos; - Físico-Química (45 minutos), apenas no 9º ano.</p>	<p>Totalmente atingido</p> <p>Parcialmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingidos</p> <p>Totalmente atingido</p>	
---	---	---	--

<p>i) Valorizar os comportamentos meritórios através dos quadros de valor e de excelência implementados em 2011/2012, até 2015;</p> <p>j) Intensificar a comunicação com os pais e Encarregados de Educação, através do Diretor de turma, criando meios mais expeditos para esse efeito, nomeadamente através da criação de um e-mail, desde 2011/2012, para todos os diretores de turma;</p> <p>k) Continuar a apostar, até 2015, no Gabinete de Apoio ao Aluno e ao Encarregado de Educação;</p> <p>l) Reforçar o papel do Diretor de Turma na monitorização dos resultados escolares dos alunos.</p>	<p>i) O reconhecimento de aptidões e comportamentos meritórios dos alunos do 3º Ciclo, dos cursos Científicos Humanísticos e dos Cursos Profissionais foi realizado através dos Quadros de Excelência (QE) e de Valor (QV). O número de alunos premiados aumentou em 15-16: (3º CEB QE:20 QV:25; Ensino Secundário QE:9 QV:38).</p> <p>j) Existem sinais claros de um maior envolvimento dos pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos (3.º ciclo: 81,2 %; secundário: 68,8 %) que deverá ser intensificado e alargado para garantir o sucesso dos alunos.</p> <p>k) O GAAEE tem procurado diversificar a sua atividade. Entre as suas valências, destaca-se o trabalho da Sala Multideficiência.</p> <p>l) A Direção da escola instruiu coordenadores de ano/cursos e diretores de turma para procederem à monitorização dos resultados, designadamente aquando das reuniões de avaliação intercalar.</p>	<p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p>	
---	---	---	--

<p>2 - Ações desenvolvidas na área de Intervenção “ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E GABINETE DE APOIO AO ALUNO E ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO”;</p> <p>a) Incentivar o trabalho dos clubes e projetos proporcionando condições humanas e logísticas, nomeadamente no que se refere à gestão dos tempos escolares, até 2015;</p> <p>b) Desenvolver competências dos alunos em literacia da informação através de ações de formação promovidas pela Biblioteca Escolar, em todos os anos letivos, até 2015;</p> <p>c) Criar condições para a divulgação mensal das atividades e eventos realizados com a utilização, desde 2011/2012, de um monitor na entrada da escola.</p> <p>d) Continuar a apostar no Gabinete de Apoio ao Aluno e Encarregado de Educação.</p>	<p>a) Os Clubes e Projetos funcionaram como uma forma de complementar a formação integral dos alunos, desenvolvendo a sua autonomia, a sociabilidade e a cidadania. Esta dinâmica tem contribuído bastante para fortalecer as relações interpessoais, para reforçar o trabalho cooperativo, o intercâmbio entre turmas/escolas e para melhorar a relação escola/meio.</p> <p>b) A BE-CRE Investe na proficiência dos alunos em leitura promovendo atividades como o Concurso de Leitura Expressiva, o Concurso Nacional de Leitura (fases de escola e distrital), o <i>Projeto Ler+ Jovem</i> e colaborando na divulgação e incentivo à participação em certames da mesma natureza (Concurso de Poesia)</p> <p>c) A informação sobre atividades e eventos organizados pela escola é atualizada regularmente no monitor da entrada e no sítio da internet.</p> <p>d) O objetivo do GAAEE está a ser alcançado, uma vez que os seus destinatários recorrem a este espaço, sempre que sentem essa necessidade. Os Diretores de Turma também continuam a recorrer ao Gabinete com o objetivo de ajudar os seus alunos e os encarregados de educação.</p>	<p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p>	
---	--	---	--

<p>3 - Ações desenvolvidas na área de Intervenção “MELHORIA E REFLEXÃO”</p> <p>a) Criar na comunidade escolar hábitos de consulta regular da legislação relevante e documentação interna, nomeadamente através de uma atualização regular da página da escola (oferta educativa, manuais adotados, menus do refeitório, atividades extracurriculares e demais informações disponíveis), até 2015;</p> <p>b) Apostar na divulgação do Projeto Educativo, apresentando-o no início de cada ano letivo à comunidade escolar para que todos possam desenvolver com o mesmo um envolvimento efetivo e promovendo sessões de reflexão sobre o Projeto Educativo no seio da comunidade escolar para que as suas principais metas e orientações sejam debatidas.</p> <p>c) Continuar a promover, anualmente, a reflexão/avaliação sistemática do Projeto Educativo;</p> <p>d) Envolver toda a comunidade escolar no processo de reflexão/avaliação do projeto educativo;</p> <p>e) Reformular a constituição do Grupo de Avaliação Interna, integrando, a partir de 2012/2013 na sua constituição representantes dos assistentes técnicos e dos assistentes operacionais;</p> <p>f) Promover, anualmente, a autoavaliação dos serviços (pessoal não docente);</p> <p>g) Submeter o presente plano de melhoria da escola a um constante processo de avaliação, promovendo-o como um documento consequente no cumprimento das metas estabelecidas no Projeto Educativo.</p>	<p>a) A informação circula regularmente entre as estruturas educativas (Direção, Coordenadores, Docentes). A oferta educativa, os manuais escolares e as atividades extracurriculares e outras informações podem ser consultadas no sítio na internet da escola. Para além disso, no sítio www.giae.pt, podem ser consultados sumários, faltas, calendarização de testes e menus, entre outros. Contudo, ao nível da divulgação da legislação, continuam a registar-se algumas insuficiências, designadamente, entre alunos e encarregados de educação.</p> <p>b) O Projeto Educativo foi apresentado detalhadamente no início do ano letivo na Reunião Geral de Professores e nas reuniões de receção com alunos e encarregados de educação. O documento foi disponibilizado na página da escola.</p> <p>c) e d) O grau de concretização de algumas das metas foi sendo debatido trimestralmente nos grupos disciplinares. Anualmente, o Grupo de Avaliação monitoriza o cumprimento de todas as metas.</p> <p>e) Dentro das (muitas) limitações de horário, a chefe dos Serviços Administrativos passou a integrar o GA.</p> <p>f) A autoavaliação dos serviços (pessoal não docente) acontece oralmente em entrevistas periódicas com o avaliador e, por escrito, numa ficha destinada ao efeito.</p> <p>g) As medidas previstas no plano de melhoria são anualmente discutidas pela direção da escola e pelo conselho pedagógico.</p>	<p>Parcialmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingidos</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p>	<p>a) O site deverá divulgar a legislação mais relevante para a comunidade educativa.</p>
--	--	--	---

<p>4 - Ações desenvolvidas na área de Intervenção “FORMAÇÃO CONTÍNUA”</p> <p>a) Fazer formação, com base nos recursos internos, e utilização da plataforma Moodle, até 2015;</p> <p>b) Promover, a partir de 2012/2013, sessões de formação interna/externa destinadas a alunos, professores, encarregados de educação, assistentes operacionais/administrativos;</p> <p>c) Promover a autoformação, proporcionando condições favoráveis à partilha e troca de experiências e disponibilizando recursos para esse efeito.</p>	<p>a) Por motivos técnicos não imputáveis à escola, a plataforma <i>Moodle</i> não tem sido utilizada.</p> <p>b) As várias estruturas da escola promovem sessões de formação, tendo como destinatários preferenciais professores, alunos e assistentes operacionais.</p> <p>c) Desde a sua implementação, o tempo dedicado ao Trabalho de Partilha (45 min. semanais comuns aos docentes dos vários departamentos) continua a revelar-se profícuo, permitindo uma regular troca de experiências e ideias e constituindo-se como um espaço de discussão.</p>	<p>Não atingido</p> <p>Parcialmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p>	
<p>5 - Ações desenvolvidas na área de Intervenção “PROJETO TURMAMAIS”</p> <p>a) Continuar a apostar no Projeto TurmaMais.</p>	<p>a) A continuação da aposta no Projeto TurmaMais tem permitido uma evolução consistente do sucesso alcançado pelos alunos da nossa escola.</p>	<p>Totalmente atingido</p>	
<p>6 - Ações desenvolvidas na área de Intervenção “OFERTA FORMATIVA”</p> <p>a) Manter, anualmente, a aposta nos Cursos Profissionais;</p>	<p>a) A aposta nos Cursos Profissionais encontra-se seriamente condicionada pela forma como tem sido definida superiormente a rede da oferta formativa.</p> <p>No ano letivo 2015/2016 funcionaram os seguintes cursos: Técnico de Eletrotecnia e Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos, no 10.º ano; Técnico de Turismo e Técnico de Turismo Ambiental e Rural, no 11.º ano; Técnico de Viticultura e Enologia, no 12.º ano.</p>	<p>Totalmente atingido</p>	

<p>b) Continuar a oferecer, anualmente, um conjunto diversificado de disciplinas opcionais;</p> <p>c) Continuar a aposta em protocolos e parcerias adequados.</p>	<p>b) A oferta de um conjunto diversificado de disciplinas opcionais também se encontra fortemente limitada pela legislação referente à formação de turmas. Na escola, existem, por um lado, recursos humanos e materiais e, por outro, interesse dos alunos que justificariam um leque mais diversificado de disciplinas opcionais. Contudo, tais condições esbarram com as limitações atrás referidas.</p> <p>c) Para além dos protocolos e das parcerias estabelecidos pela escola constantes no relatório do ano anterior, há a acrescentar os seguintes: Ensino Articulado e Escola de Artes do Norte Alentejano.</p>	<p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p>	
<p>7 - Ações desenvolvidas na área de Intervenção “PARTILHA E COLABORAÇÃO”</p> <p>a) Continuar a incentivar práticas de rigor no processo de ensino/aprendizagem, desenvolvendo um efetivo trabalho de partilha.</p>	<p>a) A implementação de um efetivo trabalho de partilha nos departamentos (de carácter semanal constante nos horários) permitiu incentivar práticas de rigor no processo de ensino/aprendizagem.</p>	<p>Totalmente atingido</p>	

3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª)

Compromissos	Estratégias/ Atividades	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
<p>1) Criar um clima e ambiente profissional de partilha e de cordialidade entre as escolas dos concelhos limítrofes;</p> <p>2) Estabelecer protocolos, parcerias e acordos de intercâmbio com instituições públicas e privadas, visando a concretização dos objetivos da ERSI.</p> <p>3) Reforçar a ligação entre a escola e o tecido empresarial local de forma a promover a inserção dos jovens no mercado de trabalho e melhorar a empregabilidade da região.</p> <p>4) Criar condições para que os Coordenadores de Departamento tenham um tempo coincidente no horário, para poderem coordenar estratégias comuns de atuação nas suas funções de preparação das reuniões;</p> <p>5) Reforçar as funções de coordenação e gestão intermédia, designadamente, de Direção de Turma, tendo em vista: - o incremento da interação entre a Escola e os Pais/Encarregados de Educação; - a dinamização dos conselhos de ano e de turma;</p>	<p>1) São exemplos desta partilha entre as escolas: ida da Psicóloga com um elemento da Direção às escolas do(s) concelho(s) limítrofes para apresentar oferta da escola, a Escola Aberta e as atividades do Desporto Escolar.</p> <p>2) e 3) Os protocolos e parcerias referidas em 2.6c) foram implementados com sucesso. Estes protocolos e parcerias são importantes, não só para a escola, mas também para as próprias empresas.</p> <p>4) Devido aos inúmeros constrangimentos decorrentes da elaboração dos horários, não foi possível implementar esta medida.</p> <p>5) Existem reuniões prévias aos Conselhos de Turma entre os Coordenadores de Diretores de Turma e os Diretores de Turma; e entre os Coordenadores de Ano/Curso e os Diretores de Turma.</p>	<p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingidos</p> <p>Não atingido</p> <p>Totalmente atingido</p>	

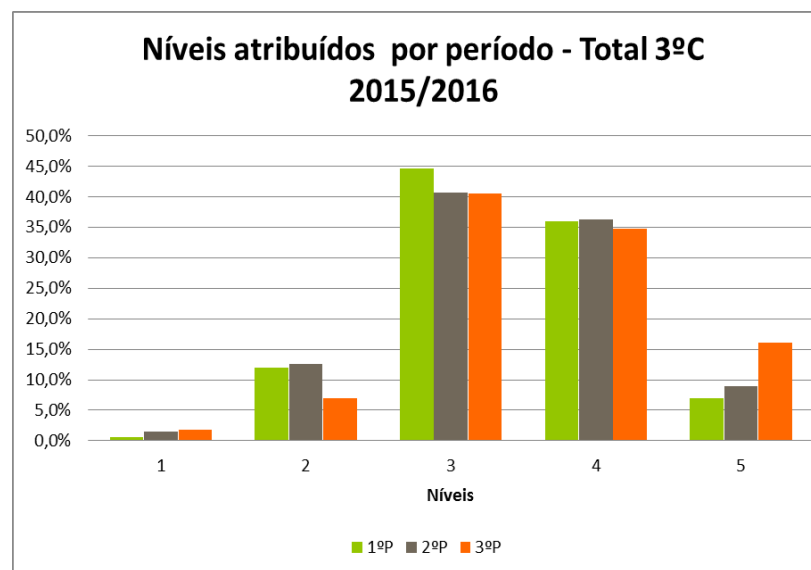
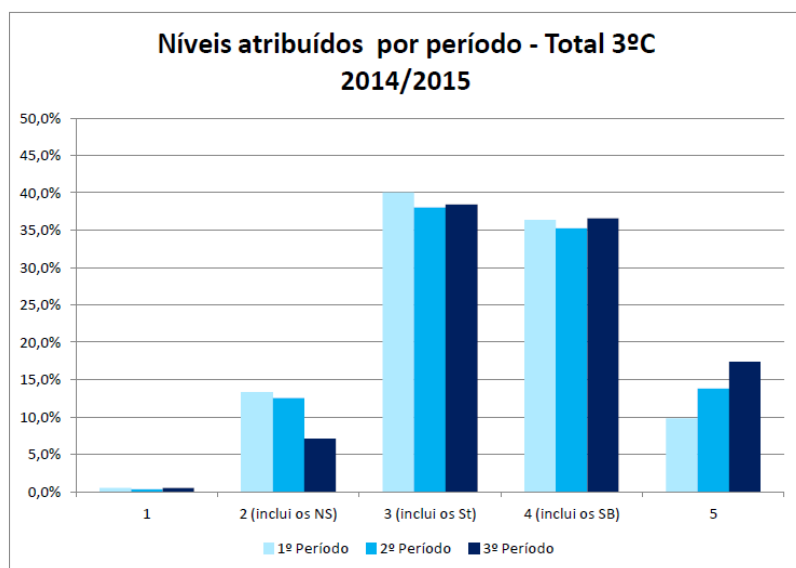
<p>6) Organizar a monitorização do trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma e conselhos de turma, visando apurar o grau de exequibilidade das propostas assumidas;</p> <p>7) Responsabilizar os Pais/Encarregados de Educação pelo processo de formação e educação dos seus filhos/educandos, através da sua participação nos vários órgãos da escola;</p> <p>8) Manter o Gabinete de Apoio ao Aluno e Encarregado de Educação constituído por docentes com experiência/perfil adequados e outros técnicos, que possam analisar e acompanhar os casos especiais identificados, em função dos recursos humanos disponíveis e observando o cumprimento do disposto na legislação em vigor;</p> <p>9) Promover, com o objetivo de fomentar o sucesso dos alunos do Ensino Secundário, a orientação escolar e o acompanhamento educativo dos alunos da Escola;</p>	<p>6) O organigrama da escola contempla um Coordenador de 3º ciclo e um dos Cursos Científico-Humanísticos. Ademais, a Subdiretora tem a seu cargo a monitorização do trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma e conselhos de turma.</p> <p>7) No Conselho Geral, têm assento 4 representantes dos Pais/Encarregados de Educação, os quais participam regularmente nas discussões e deliberações tomadas. Os Pais/EE também participam nas Estruturas de Coordenação Educativa da escola, nomeadamente nos Conselhos de Turma, onde estão previstos 2 representantes, participando no acompanhamento das atividades escolares. A Associação de Pais/Encarregados de Educação também participa na reunião geral de professores do início do ano letivo. A responsabilização dos Pais/EE faz-se, igualmente, através do cumprimento do estipulado no Estatuto do Aluno e Ética Escolar por parte dos DT.</p> <p>8) A manutenção da aposta no GAAEE pode ser comprovada pela qualidade do trabalho desenvolvido, designadamente, ao nível do acompanhamento dado, por exemplo, aos alunos em situação de abandono. A constituição do grupo tem obedecido, tanto quanto possível, ao teor do compromisso (experiência/perfil adequados e diversidade de técnicos). De acordo com o último relatório anual elaborado pelo GAAEE, o trabalho tem sido positivo.</p> <p>9) De acordo com o Decreto-lei 139/2012 de 5 de julho, a escola criou a componente curricular complementar denominada Orientação Vocacional e Educação para a Saúde no 9º ano. A presença da psicóloga escolar no ato das matrículas contribuiu para um melhor acompanhamento/ esclarecimento de dúvidas relativamente aos cursos do Ensino Secundário.</p>	<p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente Atingido</p>	
--	--	---	--

<p>10) Organizar processos de acompanhamento da evolução de cada geração escolar, por forma a garantir equidade e justiça no processo educativo e formativo dos alunos e na sua avaliação;</p> <p>11) Garantir, na atribuição dos horários dos professores, a sequência pedagógica da Escola, a fim de facilitar o acompanhamento dos alunos e, assim, tornar-se num elemento de promoção do sucesso escolar;</p> <p>12) Apostar no sucesso educativo, através do reforço dos projetos existentes na Escola e outros que venham a ser criados, e na organização de modelos alternativos de agrupamento de alunos, como por exemplo a TurmaMais, em função dos recursos humanos disponíveis e observando o cumprimento do disposto na legislação em vigor;</p> <p>13) Reforçar, no Ensino Secundário, a aposta na diversificação das ofertas formativas e educacionais;</p> <p>14) Contribuir para que os Departamentos cooperem, cada vez mais, e partilhem experiências e metodologias de trabalho;</p> <p>15) Promover a realização de sessões de trabalho/ações sobre a motivação para a prática docente, com vista a criar condições e situações nas quais os docentes se sintam responsabilizados e implicados na tomada de decisões, gerindo o seu próprio trabalho e estimulando a receptividade à mudança.</p>	<p>10) Os processos individuais dos alunos estão organizados de modo a conter toda a informação relevante sobre o seu percurso escolar. A consulta destes processos, quer por parte dos Diretores de Turma, quer por parte dos restantes elementos do Conselho de Turma garante um melhor acompanhamento de cada aluno.</p> <p>11) Sempre que possível, essa tem sido a principal diretiva na atribuição de serviço letivo aos docentes.</p> <p>12) A escola tem continuado a apostar no Projeto TurmaMais, tal como referido no quadro 2 (5.a)</p> <p>13) Para além dos Cursos Profissionais referidos anteriormente, a escola ofereceu os quatro cursos Científico-humanísticos previstos na lei, bem como dois cursos EFA.</p> <p>14) e 15) A (sobre)carga de horas letivas e não letivas no horário dos professores dificulta a cooperação e a realização de atividades relacionadas com a prática docente.</p>	<p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Totalmente atingido</p> <p>Não atingidos</p>	
--	---	--	--

<p>16) Realizar, anualmente, a autoavaliação com divulgação no <i>site</i> da escola, dos resultados obtidos e das metas alcançadas.</p>	<p>16) O Relatório Anual de Autoavaliação, elaborado pelo Grupo de Avaliação, é apreciado pelo Conselho Geral, sendo os seus pontos essenciais posteriormente apresentados e discutidos nos Departamentos.</p>	<p>Totalmente atingido</p>	
---	--	----------------------------	--

4. Evolução dos resultados escolares

QUALIDADE DO SUCESSO - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS - 3º CICLO



2014-15	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
%	0,5	7,1	38,5	36,6	17,4

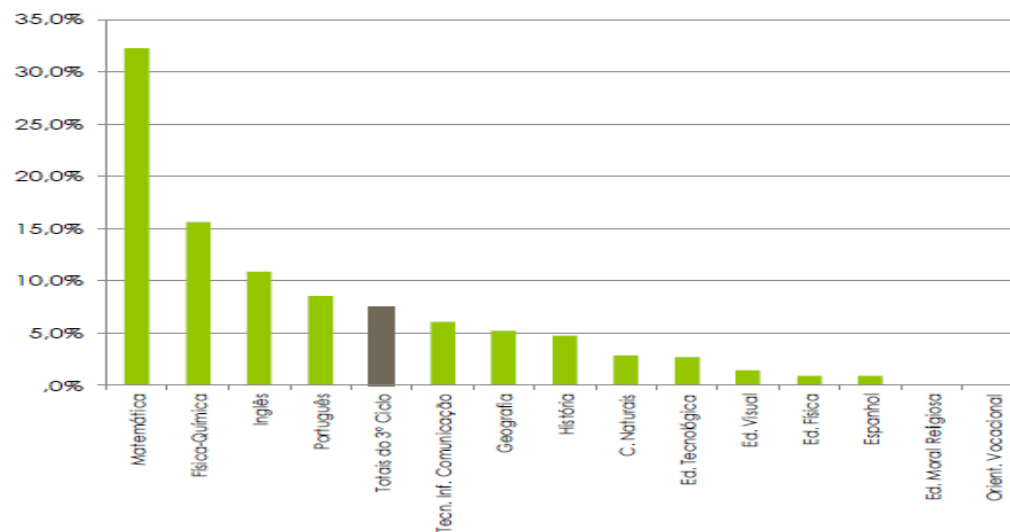
2015-16	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
%	1,7	7,0	40,5	34,7	16,0

Observações: Relativamente ao ano letivo anterior, diminuiu a percentagem de níveis 2, 4 e 5 e aumentou a percentagem de níveis 1 e 3, considerando o total das disciplinas do 3º ciclo.

DISCIPLINAS COM MAIOR PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A TRÊS- 3º CICLO

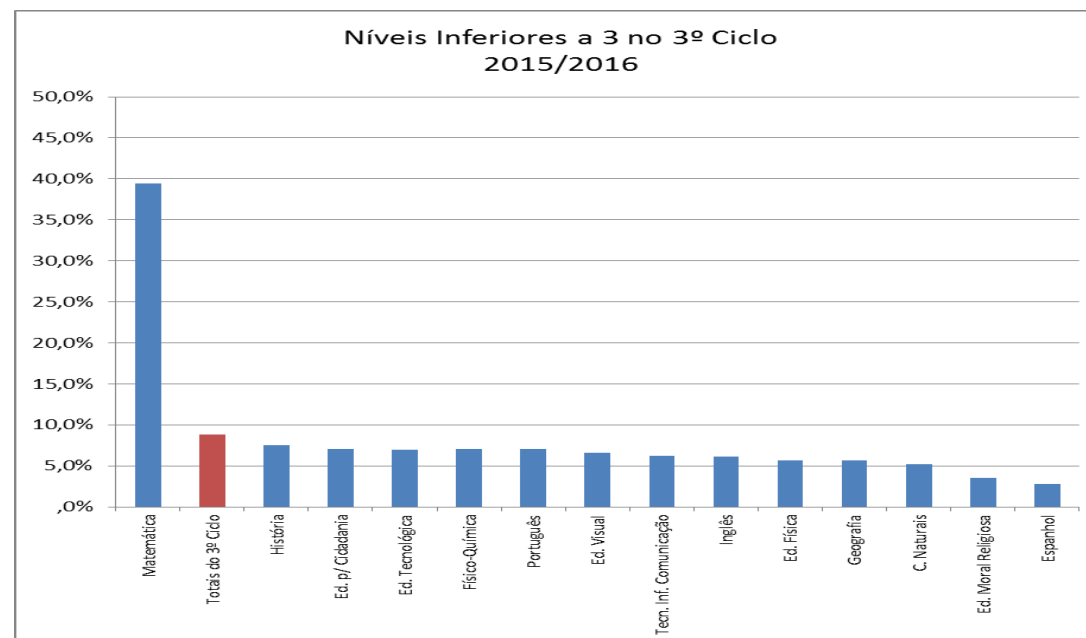
2014/2015

Ano	Disciplina		Níveis < e ≥ 3	
			< 3	≥ 3
	Matemática	N.º	68	143
		% por Disciplina	32,2%	67,8%
	Física-Química	N.º	33	178
		% por Disciplina	15,6%	84,4%
	Inglês	N.º	23	188
		% por Disciplina	10,9%	89,1%
	Português	N.º	18	193
		% por Disciplina	8,5%	91,5%



2015/2016

Ano	Disciplina	Níveis ≤ 3	
		< 3	≥ 3
Total do 3º Ciclo	Matemática	N.º 84 % por Disciplina 39,4%	129 60,6%
	Totais do 3º Ciclo	N.º 231 % por ciclo 8,8%	2398 91,2%
	História	N.º 16 % por Disciplina 7,5%	197 92,5%
	Ed. p/ Cidadania	N.º 15 % por Disciplina 7,0%	198 93,0%
	Ed. Tecnológica	N.º 9 % por Disciplina 7,0%	120 93,0%
	Físico-Química	N.º 15 % por Disciplina 7,0%	198 93,0%
	Português	N.º 15 % por Disciplina 7,0%	198 93,0%
	Ed. Visual	N.º 14 % por Disciplina 6,6%	199 93,4%
	Tecn. Inf. Comunicação	N.º 8 % por Disciplina 6,2%	121 93,8%
	Inglês	N.º 13 % por Disciplina 6,1%	200 93,9%
	Ed. Física	N.º 12 % por Disciplina 5,6%	201 94,4%
	Geografia	N.º 12 % por Disciplina 5,6%	201 94,4%
	C. Naturais	N.º 11 % por Disciplina 5,2%	202 94,8%
	Ed. Moral Religiosa	N.º 1 % por Disciplina 3,6%	27 96,4%
	Espanhol	N.º 6 % por Disciplina 2,8%	207 97,2%



Observações: Relativamente ao ano letivo anterior registou-se um aumento na percentagem de níveis inferiores a três na disciplina de Matemática.

DIFERENÇA ENTRE A CLASSIFICAÇÃO DA PROVA FINAL E A CLASSIFICAÇÃO INTERNA - 3º CICLO

Ano Letivo	CIF / CPF	Português	Matemática	Total
2012/2013	CIF	3,420	3,478	3,449
	CPF	2,618	2,735	2,676
	CPF-CIF*	-0,824	-0,765	-0,794
2013/2014	CIF	3,209	2,985	3,097
	CPF	2,954	3,246	3,100
	CPF-CIF*	-0,292	0,231	-0,031
2014/2015	CIF	3,17	3,00	3,09
	CPF	2,97	2,70	2,83
	CPF-CIF*	-0,35	-0,35	-0,29
2015/2016	CIF	3,44	3,14	3,29
	CPF	2,98	2,90	2,94
	CPF-CIF*	-0,50	-0,29	-0,40

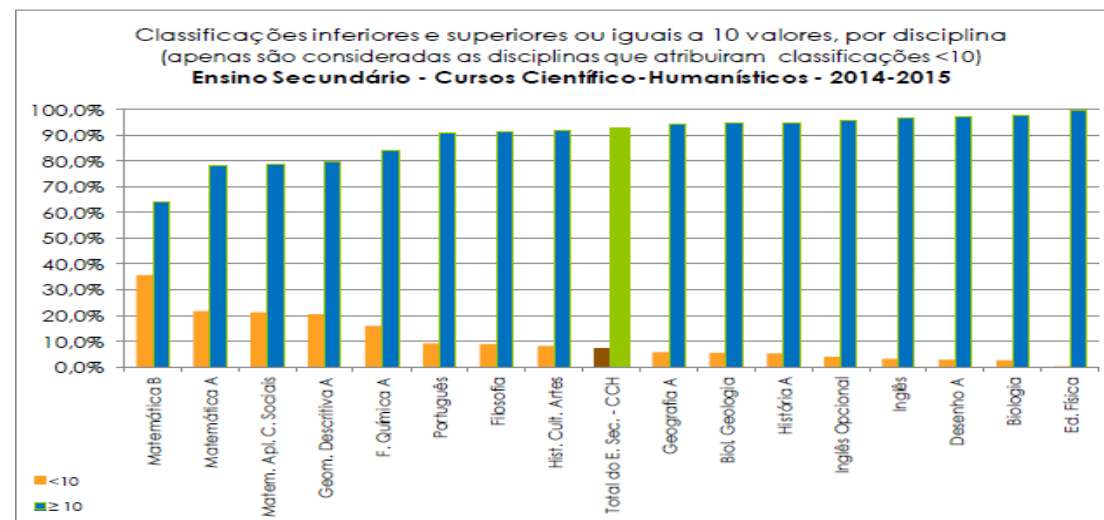
*CIF calculada somente para os alunos que realizaram Prova Final Nacional.

Observações: Aumentou a diferença entre a Classificação da Prova Final e a Classificação Interna Final na disciplina de Português e diminuiu essa diferença na disciplina de Matemática, se compararmos com o ano letivo anterior. Os melhores resultados foram atingidos em 2013/2014 nas duas disciplinas.

DISCIPLINAS COM MAIOR PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A DEZ- SECUNDÁRIO

2014/2015

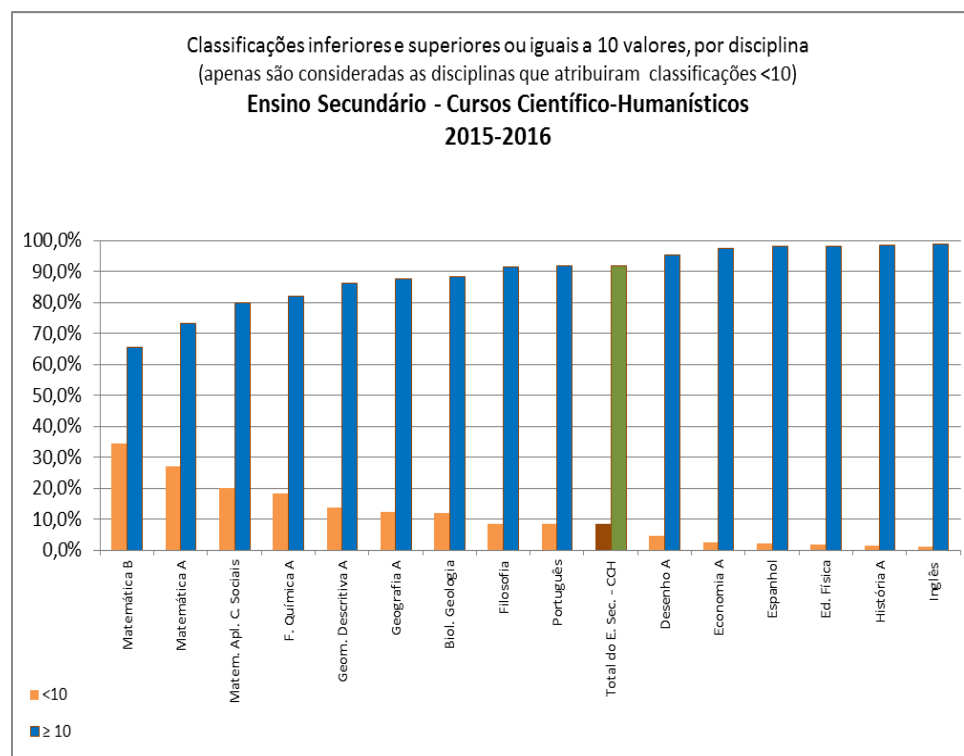
Disciplina	Classificações	
	<10	≥ 10
Matemática B	35,7%	64,3%
Matemática A	21,6%	78,4%
Matem. Apl. C. Sociais	21,2%	78,8%
Geom. Descritiva A	20,5%	79,5%
F. Química A	15,8%	84,2%
Português	9,2%	90,8%
Filosofia	8,9%	91,1%
Hist. Cult. Artes	8,3%	91,7%
Total do E. Sec. - CCH	7,3%	92,7%
Geografia A	5,8%	94,2%
Biol. Geologia	5,6%	94,4%
História A	5,3%	94,7%
Inglês Opcional	4,0%	96,0%
Inglês	3,3%	96,7%
Desenho A	2,7%	97,3%
Biologia	2,6%	97,4%
Ed. Física	0,3%	99,7%



Observações: Destacam-se as disciplinas de Matemática B, Matemática A, MACS e Geometria Descritiva como sendo aquelas que apresentam uma maior percentagem de classificações inferiores a 10.

2015-2016

Ano	Disciplina	Classificações	
		<10	≥ 10
Secundário - CCH	Matemática B	34,5%	65,5%
	Matemática A	26,9%	73,1%
	Matem. Apl. C. Sociais	20,0%	80,0%
	F. Química A	18,2%	81,8%
	Geom. Descritiva A	13,9%	86,1%
	Geografia A	12,3%	87,7%
	Biol. Geologia	11,8%	88,2%
	Filosofia	8,5%	91,5%
	Português	8,4%	91,6%
	Total do E. Sec. - CCH	8,3%	91,7%
	Desenho A	4,7%	95,3%
	Economia A	2,5%	97,5%
	Espanhol	2,0%	98,0%
	Ed. Física	1,9%	98,1%
	História A	1,5%	98,5%
	Inglês	1,2%	98,8%



Observações: Destacam-se as disciplinas de Matemática B, Matemática A, MACS e Física e Química A como sendo aquelas que apresentam uma maior percentagem de classificações inferiores a 10.

DIFERENÇA ENTRE A CLASSIFICAÇÃO DO EXAME E A CLASSIFICAÇÃO INTERNA FINAL - SECUNDÁRIO

Disciplina	CIF				CE				CE-CIF*			
	2012 2013	2013 2014	2014 2015	2015 2016	2012 2013	2013 2014	2014 2015	2015 2016	2012 2013	2013 2014	2014 2015	2015 2016
Biologia e Geologia	14,17	13,17	13,49	13,94	9,67	9,38	9,70	8,29	-4,50	-3,92	-3,793	-5,65
Desenho A	13,19	14,20	12,82	13,60	10,44	6,52	9,96	12,70	-2,75	-7,68	-2,855	-0,90
Economia A	15,79	15,04	14,95	13,93	11,79	8,89	8,49	10,57	-4,32	-6,15	-6,458	-3,36
Filosofia	13,14	12,99	13,00	13,40	8,04	10,09	9,07	9,71	-4,60	-3,32	-3,927	-3,69
Física Química A	13,27	12,93	14,20	13,96	8,18	7,79	10,06	9,60	-5,92	-5,74	-4,145	-4,36
Geografia A	13,36	13,47	13,44	12,97	8,77	9,98	10,24	9,41	-4,78	-3,51	-3,205	-3,56
Geometria Descritiva A	12,79	12,00	14,18	13,64	9,28	6,13	9,86	7,36	-3,98	-6,00	-4,312	-6,29
História da Cultura e das Artes	11,41	13,07	12,73	--	10,17	6,43	10,36	--	-2,01	-6,64	-2,364	--
História A	16,30	12,54	13,30	15,52	9,29	8,51	10,02	7,63	-7,02	-4,03	-3,280	-7,89
MACS	12,89	12,89	13,55	13,73	7,35	8,00	11,43	8,76	-5,59	-4,44	-2,114	-4,97
Matemática A	13,15	14,42	13,56	13,92	7,33	6,93	11,14	9,94	-5,89	-7,70	-2,421	-3,98
Português	12,79	13,55	12,71	13,95	8,17	9,75	10,44	9,40	-4,73	-3,83	-2,268	-4,55
TOTAL	13,46	14,28	13,36	13,86	8,45	8,68	10,19	9,31	-5,10	-4,94	-3,175	-4,554

*CIF calculada somente para os alunos que realizaram Exame Final Nacional.

Observações: Relativamente ao ano anterior, se considerarmos o total global, a classificação interna final subiu e a classificação de exame baixou, pelo que a diferença CE-CIF aumentou. No ano letivo 2014/2015, registou-se o menor valor de CE-CIF e no ano letivo em análise, 2015/2016, foi registado o segundo melhor resultado.

SITUAÇÃO FINAL - 3º CICLO E SECUNDÁRIO

Avaliações Finais - 2014/2015

EBS39 - Situação Final e Alterações de Matrícula por ano e Ciclo					
Ano e Ciclo	Situação Final				
	Anulações de Matrícula	Exclusões por falta de assiduidade (todos os alunos matriculados)	Exclusões por falta de assiduidade (alunos dentro da escolaridade obrigatória)	Não transições/ Não aprovações	Transições/ Aprovações
7º				3,2%	96,8%
8º				9,3%	90,7%
9º	1,6%			9,4%	89,1%
Total 3º Ciclo	0,5%			7,5%	92,0%
10º	1,4%	1,4%		7,9%	89,2%
11º	3,2%	0,6%	0,6%	7,0%	89,2%
12º	1,5%			36,3%	62,2%
Total do Secundário	2,1%	0,7%	0,2%	16,5%	80,7%
Global da Escola - ER	1,6%	0,5%	0,2%	13,5%	84,5%

Avaliações Finais - 2015/2016

EBS39 - Situação Final e Alterações de Matrícula por ano e Ciclo				
Ano e Ciclo	Situação Final			
	Anulações de Matrícula	Exclusões por falta de assiduidade (1 aluno/a dentro da escolaridade obrigatória)	Não transições/ Não aprovações	Transições/ Aprovações
7º	1 1,9%		7 13,0%	46 85,2%
8º			7 9,2%	69 90,8%
9º			3 3,5%	82 96,5%
Total 3º Ciclo	1 0,5%		17 7,9%	197 91,6%
10º	1 0,7%		14 9,3%	136 90,1%
11º	1 0,7%		7 5,2%	127 94,1%
12º		1 0,7%	42 29,2%	101 70,1%
Total do Secundário	2 0,5%	1 0,2%	63 14,7%	364 84,7%
Global da Escola - ER	3 0,5%	1 0,2%	80 12,4%	561 87,0%

Observações: Relativamente ao ano letivo anterior, aumentou a taxa de transição/aprovação no secundário (+ 4%) e diminuiu ligeiramente no 3º ciclo (-0,4%).

Conclusões:

Dos 14 objetivos operacionais contratualizados 10 foram atingidos e 4 não foram atingidos.

Relativamente ao primeiro objetivo operacional não atingido, “1.2. Aumentar a taxa global de sucesso escolar de 82,7% em 1,5%, até ao final da vigência do Contrato de Autonomia.”, pode afirmar-se que, apesar de o valor final ser inferior ao valor contratualizado, a diferença foi apenas de 0,2 %, confirmando-se uma melhoria progressiva ao longo dos últimos anos letivos.

Quanto aos objetivos 1.5., “Alcançar, em 2015, 50% de alunos com classificação positiva no exame nacional de Português do ensino secundário.”, e 1.6., “Manter, em 2015, pelo menos 50% de alunos com classificação positiva no exame nacional de Matemática do ensino secundário, dada a excecionalidade das classificações obtidas pela escola no último ano letivo.”, os valores contratualizados não foram alcançados. Entre outros fatores, tem-se constado alguma variabilidade no grau de dificuldade das provas de exame ao longo dos anos, bem como uma variação do perfil dos examinandos.

Em relação ao objetivo 1.13, “Atingir, em 2015, 51,9 % de taxa de eficácia dos apoios prestados aos alunos do terceiro ciclo.”, o valor contratualizado não foi atingido no último ano mas foi plenamente alcançado nos dois anos letivos anteriores.

Em relação aos quadros 2. e 3., “Avaliação do Plano de Ação Estratégico” e “Avaliação dos demais Compromissos”, regista-se uma taxa global de execução de 85,1% (40 compromissos totalmente atingidos), o que não pode deixar de ser visto como um sucesso. Refira-se ainda que 6,4% dos compromissos foram parcialmente atingidos e 8,5% não foram atingidos.

Face ao exposto, concluímos que a execução deste Contrato de Autonomia foi bastante positiva.